

Jornal DIASP

Caso os parâmetros citados anteriormente não se mantiverem, a Companhia avalia a constituição de provisão para perdas de crédito esperada, que seja adequada a realidade econômica e jurídica de cada cliente. A Companhia por boas práticas e junto com a análise legal dos assessores jurídicos para cada cliente, registra como provisão para perdas de crédito esperada os recebíveis que seguem alguns parâmetros: a) recebíveis aos quais tenha havido a declaração de insolvência do devedor; em sentença emanada do Poder Judiciário; b) recebíveis sem garantia, de valor: i) até R\$ 15, por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento; ii) acima de R\$ 15 e até R\$ 100, por operação, para recebíveis vencidos há mais de um ano, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, porém, mantida a cobrança administrativa; e iii) superior a R\$ 100, por operação, vencidos há mais de um ano, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento; c) recebíveis com garantia, vencidos há mais de dois anos, de valor: i) até R\$ 50, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e ii) superior a R\$ 50, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e d) recebíveis cujo devedor foi declarado falido, pessoa jurídica em concordata ou em recuperação judicial, relativamente à parcela a receber ou ao valor da prestação a pagar. Apresentação do provisionamento para perdas de crédito esperada no balanço patrimonial - A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Baixo - O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baseado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixo o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está provisionado há mais de 365 dias, considerando-se a experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) **Ativos não financeiros** - Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. **Arrendamentos** - No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Como arrendatório** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia tem um preço estimado que não sejam os preços de mercado. Dessa forma, a Companhia utiliza o valor presente do contrato com base numa taxa pré-fixada obtida da estrutura de taxas de juros a termo da ANBIMA com vencimento parecido com o do contrato de arrendamento. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Pagamentos variáveis de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo é mensurado utilizando o índice ou taxa na data de início; e Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de mudança em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é realizado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "Ativo Imobilizado" e passivos de arrendamento em "Arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo** - A Companhia optou por reconhecer o índice de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo impressoras, máquinas e refrigerantes e de café. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos com uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **Mensuração do Valor Justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. O resultado por ação baseado no preço de aquisição é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referência média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluídos, nos períodos apresentados. **P. Novas normas e interpretações ainda não efetivas** - Uma série de novas normas serão efetivas para exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera que o resultado por ação baseado no preço de aquisição das demonstrações financeiras e **Novos requerimentos atualmente em vigor** - A tabela abaixo apresenta a lista das recentes alterações nas Normas que estão em vigor:

Data efetiva	Novas normas ou alterações
19 de janeiro de 2023	Divulgações de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) Definição de estimativa contábil (alteração ao CPC 23) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alteração ao CPC 32)
23 de maio de 2023	Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32)
19 de janeiro de 2024	Passivo de arrendamento em uma venda e <i>leaseback</i> (alterações ao CPC 06) Passivo não circulante com <i>covenants</i> e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alteração ao CPC 26) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)
1º de janeiro de 2025	Ausência de conversibilidade (alteração ao CPC 02)

Não se espera que as novas normas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa		Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022	2022
Conta corrente	434	1.242	29	1	
Aplicações financeiras (*)	9.837	32.026	1	3.049	
Caixa e equivalentes de caixa	10.271	33.268	30	3.050	
A Companhia pode investir seu excedente de caixa em aplicações financeiras de baixo risco de crédito, baixa volatilidade e liquidez diária, como Fundos DI, fundos de renda-fixa, CDB, ou outros instrumentos financeiros de baixo risco.					
Abertura das Aplicações Financeiras		Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022	2022
Itaú Renda Fixa Referenciado DI VLP FICFI	8.727	5.479	1	3.049	
Itaú Corp Plus Renda Fixa Referenciado DI	-	-	-	-	-
FI - FICFI	-	7.855	-	-	-
BTG Pactual Digital Tesouro Selic Simples	-	4.662	-	-	-
GS Fundo de Renda Fixa Referenciado DI	1.110	14.026	-	-	-
Aplicações financeiras	9.837	32.026	1	3.049	

5. Contas a receber de clientes - a. Composição - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de contas a receber de clientes é composto a seguir:

Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2022
Taxa de gestão e receber (GS Wealth)	6.271	7.000	-
Serviços de consultoria a receber (GS M&A)	750	551	-
Taxa de gestão e receber (GS JUS)	147	147	-
Taxa de gestão a receber (GS DCM/ECM)	379	-	-
Contas a receber de clientes	7.547	7.551	-

b. Aging de vencimento do Contas a receber de clientes - Abaixo a matriz com a descrição dos períodos de vencimento do contas a receber da Companhia.

Saldo contábil bruto		Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022	2022
A vencer	7.136	6.734	-	-	-
Vencidos de 1 - 30 dias	102	134	-	-	-
Vencidos de 31 - 60 dias	128	226	-	-	-
Vencidos de 61 - 90 dias	797	457	-	-	-
Total	8.163	7.551	-	-	-

c. Movimentação da provisão para perdas esperadas

Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2022
Saldo Inicial	-	-	-
Adição	(616)	(1.045)	-
Baixa para perda	1.045	-	-
Saldo Final	(616)	-	-

Quando é identificado um inadimplente, a Companhia estima qual o grau de recuperabilidade do crédito inadimplido e a probabilidade de *default* do crédito, a partir dessas análises a Companhia realiza uma provisão para perdas esperadas, veja política contábil na nota explicativa nº 31. Durante 2023 a Companhia realizou provisão para perdas esperadas nas controladas GS Wealth e GS M&A.

Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2022
IRRF / aplicação financeira	79	60	60
IRRF - faturamento	652	652	-
PIS - faturamento	75	75	-
COFINS - faturamento	343	344	-
CSLL - faturamento	225	221	-
ISS a recuperar aos anteriores	20	21	-
Instituto pago a maior	-	-	-
Total	1.413	1.394	78

7. Aplicações financeiras: a. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VIORA") - A Companhia mantém investimento em cotas de fundos de investimento, debêntures e títulos públicos no consolidado. Eram investimentos diretos ou indiretos, por meio de aplicação em cotas de fundos fechados, que não permitiam resgate, e que possuíam prazo de vencimento a partir de 10 anos desde a constituição de tais fundos. Essas aplicações financeiras eram marcadas a mercado, cuja alteração no valor justo do ativo era reconhecida em "Outros resultados abrangentes", exceto ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e ganhos e perdas de câmbio, se aplicável, até que o ativo financeiro fosse desreconhecido ou reclassificado. Quando o ativo financeiro é desreconhecido, o ganho ou a perda acumulada, anteriormente reconhecido em outros resultados abrangentes, deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado quando o ajuste de reclassificação. A Companhia optou por classificar essas aplicações como VIORA, uma vez que essas aplicações eram mantidas dentro de modelo de negócios cujo objetivo era atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, bem como pelo fato de os termos contratuais representados pelos regulamentos desses fundos davam origem em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituíram investimentos pagamentos de principal e juros sobre o valor dos recursos investidos. A tabela abaixo demonstrava a relação das aplicações financeiras que o Grupo detinha:

Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2022
GS BRIJUS FUNDOS DE Investimentos (1)	-	2.619	-
Total	-	2.619	-

(1) **GS BRIJUS FIDC**: Os instrumentos financeiros do Grupo incluíam a aplicação direta no GS ZEUS FIDC NP, um fundo de investimento em direitos creditórios, que investe em precificação de curto prazo. Uma vez que o Grupo esperava receber os fluxos de caixa (principal e juros) ao longo da manutenção desse investimento e também poderia realizar a venda deste ativo em momento oportuno, classificou essa aplicação como VIORA. No exercício de 2023 houve a saída parcial de cotas do GS BRIJUS FIDC para fazer frente a integralização de cotas do GS Eviméria Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior ("GS Eviméria"), conforme item (b) abaixo. **a.1. Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA** - No exercício de 2023 foi registrado o valor negativo de R\$ 1.163 a título de "ajuste a valor justo" ("AVJ") em "Outros resultados abrangentes" ("ORA"). A variação negativa dessa rubrica no patrimônio líquido se explica pela amortização total do fundo GS BRIJUS FIDC. Todo ajuste a valor justo dessa aplicação, classificado anteriormente em ORA acumulados desde o início do período de investimento, foram transferidos para o resultado operacional do exercício, registrado na rubrica de "Receitas Financeiras". No exercício de 2022 foi registrado o valor negativo de R\$ 2.786 a título de AVJ em ORA. A variação negativa dessa rubrica no patrimônio líquido se explica pelo resgate total do fundo GS Max, da mudança na classificação do Zeus FIDC passando de VIR para, uma vez

8. Investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto: (i) Movimentação dos investimentos - A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Controlada direta	Controladora						
	Aumento (Redução) de capital		Resultado de equivalência patrimonial		Dividendos recebidos		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
Controlada GS Partners Consultoria e Participações Ltda.	34.148	-	(19.470)	(1.828)	29.054	(22.517)	19.387
Saldo em 31 de dezembro	34.148	-	(19.470)	(1.828)	29.054	(22.517)	19.387

Controlada direta	Controladora						
	Aumento (Redução) de capital		Resultado de equivalência patrimonial		Dividendos recebidos		
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
Controlada GS Partners Consultoria e Participações Ltda.	41.792	-	(31.125)	(2.786)	45.257	(18.990)	34.148
Saldo em 31 de dezembro	41.792	-	(31.125)	(2.786)	45.257	(18.990)	34.148

Coligada	Controladora						
	Aquisição		Equivalência em ORA		Dividendos recebidos		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
GS Gestora de Recursos Ltda.	972	-	1.446	-	(751)	(542)	1.125
Saldo em 31 de dezembro de 2023	972	-	1.446	-	(751)	(542)	1.125

Coligada	Controladora						
	Aquisição		Equivalência em ORA		Dividendos recebidos		
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
GS Gestora de Recursos Ltda.	588	-	1.810	-	(681)	(745)	972
Saldo em 31 de dezembro de 2022	588	-	1.810	-	(681)	(745)	972

2023						
Controlada direta	Participação acionária	Ativo circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
		Ativo circulante	Passivo circulante			
GS Partners Consultoria e Participações Ltda.	79,9%	16.173	18.639	6.548	4.068	24.196
GS Partners e coligadas indiretas	GS Administradora de Recursos Ltda.	98,4%	9.485	1	3.821	5.680
GS Gestora de Recursos Ltda.	49,9%	940	2.531	142	1.079	2.250
GS JUS Ltda	60%	981	-	302	-	679

2022						
Controlada direta	Participação acionária	Ativo circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
		Ativo circulante	Passivo circulante			
GS Partners Consultoria e Participações Ltda.	79,9%	5.945	52.800	11.941	4.068	42.738
GS Partners e coligadas indiretas	GS Administradora de Recursos Ltda.	98,4%	16.196	4.072	-	12.124
GS Partners Assessoria Mercado de Capitais	99,9%	18.979	-	3.059	-	15.920
GS Gestora de Recursos Ltda.	49,9%	2.141	20	219	-	1.942

9. Imobilizado e Intangível: a. Imobilizado - Consolidado

2023		2022	
Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Instalações	10%	291	291
Máquinas e equipamentos	10%	44	2
Móveis e Utensílios	10%	1.430	205
Equipamentos de Informática	20%	1.086	1.383
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10%	1.491	228
Telefonia	10%	22	3
Ao longo de cada contrato			
Arrendamentos CPC 06 (R2)	-	11.912	-
Total Custo Histórico	16.276	735	17.011

2023		2022	
Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Instalações	10%	(252)	(11)
Máquinas e equipamentos	10%	(12)	(0)
Móveis e Utensílios	10%	(519)	(669)
Equipamentos de Informática	20%	(453)	(257)
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10%	(804)	(507)
Telefonia	10%	(8)	(2)
Ao longo de cada contrato			
Arrendamentos CPC 06 (R2)	-	(7.315)	(1.956)
Depreciação acumulada	(9.363)	(2.883)	(12.246)
Imobilizado Líquido	6.912	(2.148)	4.765

2023		2022	
Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Instalações	10%	593	343
Máquinas e equipamentos	10%	8	36
Móveis e Utensílios	10%	1.387	234
Equipamentos de Informática	20%	1.601	327
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10%	3.682	248
Telefonia	10%	25	(3)
Ao longo de cada contrato			
Arrendamentos CPC 06 (R2)	-	9.528	2.384
Total Custo Histórico	16.824	3.368	(9.162)

2023		2022	
Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adições	Saldo em 31/12/2022
Instalações	10%	(593)	(32)
Máquinas e equipamentos	10%	(8)	(4)
Móveis e Utensílios	10%	(652)	(74)
Equipamentos de Informática	20%	(1.631)	(132)
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10%	(2.527)	(388)
Telefonia	10%	(9)	(2)
Ao longo de cada contrato			
Arrendamentos CPC 06 (R2)	-	(4.733)	(2.582)
Depreciação acumulada	(10.153)	(3.214)	4.004
Imobilizado Líquido	6.671	154	6.912

b. Intangível - Consolidado

Saldo em 31/12/2022		Saldo em 31/12/2023	
Adições	31/12/2023	Adições	31/12/2023
Imobilizado - Custo	367	5	372
Intangível - Amortização	(152)	(74)	(226)
Intangível Líquido (Total)	215	(69)	146

Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2022	
Adições	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Imobilizado - Custo	336	31	367
Intangível - Amortização	(145)	(7)	(152)
Intangível Líquido - Total	191	24	215

c. Imobilizado e Intangível - Consolidado Resumo

Resumo Consolidado		31/12/2023		31/12/2022	
Imobilizado Líquido	4.765	6.912	-	-	-
Intangível Líquido	146	215	-	-	-
Imobilizado e Intangível	4.911	7.127	-	-	-

Resumo Consolidado		31/12/2023		31/12/2022	
Depreciação - Imobilizado</					

Jornal O DIA SP

Os instrumentos financeiros devem usar dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, utilizando técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** – Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** – Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **Derivativos** - A Companhia, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não efetuou qualquer operação relacionada a Instrumentos Financeiros Derivativos. **19. Gerenciamento dos riscos:** O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez, Risco de mercado. O gerenciamento de Risco é um processo dinâmico e se faz necessário a atuação em modo contínuo, com reportes e controles diários. O objetivo é gerenciar os riscos envolvidos em todas as atividades, para maximizar as oportunidades de se alcançar os objetivos estratégicos do Grupo. Todas as áreas são responsáveis por gerir os riscos inerentes aos seus processos e comunicar, de forma tempestiva, à área de Gestão de Risco incidentes que podem alterar o perfil de risco da instituição, além de reportar eventos de perdas operacionais. A Governança da Gestão de Risco começa pelas definições das áreas envolvidas e suas responsabilidades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. (i) **Risco de crédito** - Risco de crédito do Grupo decorre de perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. **Caixa e equivalentes de caixa** - A Companhia detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R\$ 10.271 em 31 de dezembro de 2023 (2022 – R\$ 33.268). O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha. A Companhia considera baixo o risco de caixa devido a suas responsabilidades. A Companhia mantém com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. A Companhia não possui provisão para perdas esperadas para caixa e equivalentes, uma vez que o valor contábil desses ativos não apresenta variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. **Aplicações financeiras** - Os ativos integrantes desse subgrupo do balanço patrimonial podem estar sujeitos à capacidade de seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal ou gerar e distribuir rendimentos, inclusive através de resgate, referentes a tais ativos. Normalmente a Companhia aplica os veículos de investimentos que aplicam em títulos de crédito privado, seja via compra direta de direitos creditórios ou via aplicação de debêntures incentivadas. Tais ativos precisam de acompanhamento e gerenciamento do risco de crédito por parte da Companhia. (i) A Companhia delega a gestão de carteira a gestores especializados com a natureza econômica dos ativos aplicados. De forma resumida os gestores realizam um processo constante de avaliação e monitoramento descrita nas seguintes atividades: Estimar as perdas potenciais do Fundo por meio do método VaR (Value at Risk); (ii) Definir parâmetros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **Contas a receber de clientes** - A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e o país no qual o cliente opera. Abaixo as informações quantitativas sobre o contas a receber de clientes e ativos de contrato. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a exposição máxima ao risco de crédito para o contas a receber de clientes e ativos de contrato por segmento de negócios:

	2023	2022
GS Wealth	6.271	7.000
GS M&A	750	551
GS JUS	147	-
GS DCM/FECM	379	-
Contas a receber de clientes	7.547	7.551

As mudanças na provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes e ativos de contrato durante os exercícios estão apresentadas na tabela a seguir:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Constituição de perdas esperadas	616	350
Valores baixados para perda	-	(350)
Saldo em 31 de dezembro	616	-

(ii) **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 60 dias. **Exposição ao risco de liquidez** - A seguir, estão os vencimentos contratuais de

passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023						
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	10.271	10.271	10.271	-	-	-
Aplicações financeiras	10.816	10.816	-	10.816	-	-
Contas a receber	7.547	7.547	6.982	565	-	-
Passivos financeiros	29.306	29.306	1.698	6.625	8.334	12.649
Debêntures não conversíveis	2.622	2.622	311	1.000	811	500
Arrendamentos a pagar	696	696	-	696	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos

Ativos Financeiros
Caixa e equivalentes de caixa 33.268 33.268 - - - -
Aplicações financeiras 16.888 16.888 - 14.269 2.619 - -
Contas a receber 7.551 7.551 7.022 529 - - - -
Passivos financeiros
Debêntures não conversíveis 37.759 37.759 1.502 6.832 8.334 21.091 37.759
Arrendamentos a pagar 4.690 5.204 390 1.740 850 1.710 4.690
Fornecedores 1.208 1.208 - 1.208 - - - -

(iii) **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo. **Risco de taxa de juros** - As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros. A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros e índices de preços das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários ou arrendamentos a pagar. Os instrumentos financeiros ativos são corrigidos pelo CDI, os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI + 3% a.a. e os arrendamentos a pagar são corrigidos pelo IGP-M (FGV). A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos passivos e decréscimos ativos de 25% e 50%, apresentados como abaixo, respectivamente. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes. Em dezembro de 2023, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2023 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 9,5% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil (BCB), (ii) o IGP-M em 2,66% a.a., com base na projeção TOP-5 instituições curto prazo. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Impacto no resultado			
	9,5%	7,31%	4,75%	
Saldo líquido 31/12/2023	31.127	31.127	31.127	31.127
Cenário provável	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 25%	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 50%	31.127	31.127	31.127	31.127

Ativos
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras
Valores a receber de partes relacionadas
Total

	2023	2022
GS Wealth	6.271	7.000
GS M&A	750	551
GS JUS	147	-
GS DCM/FECM	379	-
Contas a receber de clientes	7.547	7.551

As mudanças na provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes e ativos de contrato durante os exercícios estão apresentadas na tabela a seguir:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Constituição de perdas esperadas	616	350
Valores baixados para perda	-	(350)
Saldo em 31 de dezembro	616	-

(ii) **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 60 dias. **Exposição ao risco de liquidez** - A seguir, estão os vencimentos contratuais de

31 de dezembro de 2023						
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	10.271	10.271	10.271	-	-	-
Aplicações financeiras	10.816	10.816	-	10.816	-	-
Contas a receber	7.547	7.547	6.982	565	-	-
Passivos financeiros	29.306	29.306	1.698	6.625	8.334	12.649
Debêntures não conversíveis	2.622	2.622	311	1.000	811	500
Arrendamentos a pagar	696	696	-	696	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos

Ativos Financeiros
Caixa e equivalentes de caixa 33.268 33.268 - - - -
Aplicações financeiras 16.888 16.888 - 14.269 2.619 - -
Contas a receber 7.551 7.551 7.022 529 - - - -
Passivos financeiros
Debêntures não conversíveis 37.759 37.759 1.502 6.832 8.334 21.091 37.759
Arrendamentos a pagar 4.690 5.204 390 1.740 850 1.710 4.690
Fornecedores 1.208 1.208 - 1.208 - - - -

(iii) **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo. **Risco de taxa de juros** - As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros. A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros e índices de preços das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários ou arrendamentos a pagar. Os instrumentos financeiros ativos são corrigidos pelo CDI, os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI + 3% a.a. e os arrendamentos a pagar são corrigidos pelo IGP-M (FGV). A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos passivos e decréscimos ativos de 25% e 50%, apresentados como abaixo, respectivamente. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes. Em dezembro de 2023, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2023 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 9,5% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil (BCB), (ii) o IGP-M em 2,66% a.a., com base na projeção TOP-5 instituições curto prazo. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Impacto no resultado			
	9,5%	7,31%	4,75%	
Saldo líquido 31/12/2023	31.127	31.127	31.127	31.127
Cenário provável	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 25%	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 50%	31.127	31.127	31.127	31.127

Ativos
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras
Valores a receber de partes relacionadas
Total

	2023	2022
GS Wealth	6.271	7.000
GS M&A	750	551
GS JUS	147	-
GS DCM/FECM	379	-
Contas a receber de clientes	7.547	7.551

As mudanças na provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes e ativos de contrato durante os exercícios estão apresentadas na tabela a seguir:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Constituição de perdas esperadas	616	350
Valores baixados para perda	-	(350)
Saldo em 31 de dezembro	616	-

(ii) **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 60 dias. **Exposição ao risco de liquidez** - A seguir, estão os vencimentos contratuais de

31 de dezembro de 2023						
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	10.271	10.271	10.271	-	-	-
Aplicações financeiras	10.816	10.816	-	10.816	-	-
Contas a receber	7.547	7.547	6.982	565	-	-
Passivos financeiros	29.306	29.306	1.698	6.625	8.334	12.649
Debêntures não conversíveis	2.622	2.622	311	1.000	811	500
Arrendamentos a pagar	696	696	-	696	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa contratuais						
2 meses						
Valor contábil	Total	ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos

Ativos Financeiros
Caixa e equivalentes de caixa 33.268 33.268 - - - -
Aplicações financeiras 16.888 16.888 - 14.269 2.619 - -
Contas a receber 7.551 7.551 7.022 529 - - - -
Passivos financeiros
Debêntures não conversíveis 37.759 37.759 1.502 6.832 8.334 21.091 37.759
Arrendamentos a pagar 4.690 5.204 390 1.740 850 1.710 4.690
Fornecedores 1.208 1.208 - 1.208 - - - -

(iii) **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo. **Risco de taxa de juros** - As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros. A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros e índices de preços das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários ou arrendamentos a pagar. Os instrumentos financeiros ativos são corrigidos pelo CDI, os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI + 3% a.a. e os arrendamentos a pagar são corrigidos pelo IGP-M (FGV). A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos passivos e decréscimos ativos de 25% e 50%, apresentados como abaixo, respectivamente. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes. Em dezembro de 2023, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2023 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 9,5% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil (BCB), (ii) o IGP-M em 2,66% a.a., com base na projeção TOP-5 instituições curto prazo. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Impacto no resultado			
	9,5%	7,31%	4,75%	
Saldo líquido 31/12/2023	31.127	31.127	31.127	31.127
Cenário provável	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 25%	31.127	31.127	31.127	31.127
Aumento de 50%	31.127	31.127	31.127	31.127

Ativos
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras
Valores a receber de partes relacionadas
Total

	2023	2022
GS Wealth	6.271	7.000
GS M&A	750	551
GS JUS	147	-
GS DCM/FECM	379	-
Contas a receber de clientes	7.547	7.551

As mudanças na provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes e ativos de contrato durante os exercícios estão apresentadas na tabela a seguir:

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Constituição de perdas esperadas	616	350
Valores baixados para perda	-	(350)
Saldo em 31 de dezembro	616	-

b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva - A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão apresentadas como segue:

Aparentação no regime no Lucro Presumido Consolidado.		
	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta	113.140	118.496
Base de cálculo presumida imposto de renda (32%) (*)	36.205	37.919
Receitas financeiras (100%)	3.306	9.058
Corrente	13.424	15.017
IR e CS no resultado do período	13.424	15.017
(*) A empresa GS Partners Consultoria e Participações (M&A) teve faturamento bruto de aproximadamente R\$ 33.283 (R\$ 29.542 em 2022), a empresa GS Partners Assessoria Mercado de Capitais teve faturamento de R\$ 4.613 (R\$ 22.553 em 2022), a empresa GS Administradora de Recursos Ltda. teve faturamento de R\$ 73.064 (R\$ 63.301 em 2022) e a empresa GS Jus teve faturamento de R\$ 2.180 conforme nota explicativa nº 22. Em 2023 apenas a empresa GS Holding se encontra no lucro Real.		
Aparentação no regime no Lucro Real Controladora.	2023	2022
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	5.903	7.815
Alíquotas nominais	34%	34%
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-
Despesas não dedutíveis	-	-
Resultado de equivalência patrimonial e distribuição desproporcional	(9.584)	(14.132)
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados	-	-
anteriormente	-	-
Lucro (Prejuízo) Real Antes do IR e Contribuição Social	(3.681)	(6.317)
Imposto de Renda e Adicional	-	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/30DA-78EA-863E-3F19> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 30DA-78EA-863E-3F19



Hash do Documento

80B536152D82F3573E6D586AE4E5AF450FBD5EEC3E9E5FE9786DA9F2E08E403B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/07/2024 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 39.732.792/0001-24 em 05/07/2024 00:01 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

